

APICULTURA

A APICULTURA DESPONTA COMO UMA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS RENTÁVEIS DO PAÍS. TODOS OS SEUS PRODUTOS TÊM FORTE PROCURA NO MERCADO

DE DAR ÁGUA NA BOCA

As abelhas, além de produzir mel, são importantes e indispensáveis como apoio à agricultura, pela polinização e pela preservação do meio ambiente. Elas produzem: mel, geléia real, cera, própolis e fazem a polinização das plantas.

É uma atividade produtiva que já comprovou sua viabilidade na região do Distrito Federal e que traz imensas vantagens para o setor rural dos pontos de vista social, econômico e ambiental. As abelhas representam a quase totalidade dos insetos florícolas durante a estação seca, período de floração de grande parte das plantas do Cerrado e das matas ciliares. Altamente capaz de ser associada a qualquer outra produção rural, a apicultura oferece ao produtor a possibilidade de uma renda adicional.

Devido à ausência de problemas como a contaminação por agrotóxicos e métodos artificiais para o tratamento das abelhas, o mel brasileiro é um dos mais procurados pelos consumidores em todo o mundo e um dos itens de mais fácil comercialização em nossa pauta de exportação do produto.

MEL À MESA

“Será como Dom Bosco previu para Brasília: nesta cidade jorrará leite e mel”. Esse é o pensamento do presidente da Associação Apícola do DF

(APIDF), Nilo da Silva Macedo, que afirma que a produção de mel no DF será a segunda maior do País. Filiada à Confederação Brasileira de Apicultores, a associação produz cerca de 15 toneladas anuais, e espera daqui a alguns anos exportar o produto, que é considerado um dos melhores do Brasil.

O faturamento anual da APIDF gira em torno de R\$ 180 mil, valor que pode variar de acordo com o preço de exportação cobrado em outros estados. De acordo com Nilo, há alguns meses o quilo de mel estava sendo comercializado por R\$ 10 e aumentou para R\$ 15 nos últimos dias devido à grande demanda. Uma das vantagens do DF é que o Cerrado é considerado um dos locais mais favoráveis à produção de mel. “O que não presta para a agricultura é bom para a apicultura”, disse Nilo.

O presidente disse ainda que a associação gera cerca de 400 empregos, dos quais mais de 80% são ocupados por familiares. “Essa atividade passa de pai para filho. É uma tradição na APIDF”, afirmou. Outro ponto levantado por Nilo é que o DF ainda não exporta mel, e que demorará algum tempo para que isso ocorra. Segundo ele, existem três problemas básicos para enfrentar, antes de se conseguir entrar no mercado internacional. O primeiro é a construção da Casa do Mel, o segundo é conquistar os consumidores e o últi-

UM NEGÓCIO REAL

São vários os locais que trabalham com a área de apicultura no DF. Uma delas é o Jardim Botânico, que realiza estudos voltados para as abelhas nativas do Cerrado. Eles possuem 215 espécies catalogadas somente em seu espaço e calculam que no Centro-Oeste existam cerca de 600. O engenheiro agrônomo Marcelino Boa Ventura, do Jardim Botânico, disse que a área mais trabalhada por eles atualmente é a sazonalidade das abelhas no Cerrado, mas que já existiu uma equipe no local voltada para apicultura especificamente.

Outro espaço que se dedica a esses insetos é o

programa Apicultura do Pró-Rural, que visa fortalecer a produção regional para atender a 50% do mercado do Distrito Federal. Com esse fim, são oferecidos incentivos como a redução do ICMS para comercialização, prioridade para aquisição ou arrendamento de terras públicas destinadas à apicultura e linhas de crédito específicas.

O projeto de Ampliação e Manutenção de Qualidade visa promover negócios em todos os segmentos do setor, atraindo número suficiente de produtores para atingir as metas do programa e a implantação de um Centro de Tecnologia Apícola.

mo é aumentar o número de apicultores. “Temos um grande potencial de produção, só faltam essas condições básicas”, afirmou.

As feiras do mel ficaram muito famosas na cidade e são bem recebidas pelos brasilienses. Apesar de não ser um alimento muito consumido no DF, as pessoas estão cada vez mais interessadas em seus benefícios e dispostas a utilizá-lo como parte de seu cardápio diário. “Aqui não é como no sul do Brasil, onde é tradição o uso desse produto, mas estamos tentando mudar o hábito alimentar dos moradores da cidade, estimulando o seu consumo. “No último dia 22 de maio, data em que é comemorado o Dia Mundial do Apicultor, fizemos uma feira no Jardim Botânico e fez muito sucesso”, disse.

Nilo também ressaltou os benefícios para a saúde humana. Segundo ele, o mel é um alimento completo, que além de energético serve como remédio para determinadas doenças. “Podemos utilizar ainda os subprodutos do mel como a geléia real e o própolis, que são ótimos cicatrizantes. Mel é o feijão com arroz da apicultura”, afirmou Nilo.

SERVIÇO:

Curso de Apicultura
Professor: Nilo da Silva Macedo
Valor: R\$ 100
Local: APIDF (909 Sul – Sindicato Rural do DF)
Período: Todas as quartas-feiras, às 20h
Contato: 443-1038

Joel Rodrigues

